

A INCIDÊNCIA DA COVID-19 NOS MAIORES MUNICÍPIOS MINERADORES BRASILEIROS

Fernando Ferreira de Castro

Pesquisador do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Geraldo Sandoval Góes

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

José Antonio Sena do Nascimento

Tecnologista sênior do Cetem/MCTI.

Monica Monnerat Tardin

Analista do Cetem/MCTI.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2721>

A indústria mineral brasileira tem mantido um ritmo de crescimento constante nos últimos anos, e, apesar dos impactos da pandemia de Covid-19, que afetou todos os setores de atividade econômica, o desempenho do setor apresentou crescimento significativo em 2020, gerando para os cofres públicos uma arrecadação de *royalties* da mineração (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM) 35% maior do que no ano anterior.¹ Uma das primeiras medidas de enfrentamento da pandemia foi a determinação das atividades que passariam a ser consideradas essenciais para sustentação da economia e garantia dos meios de superação da crise, entre as quais estava inserida a atividade mineral.

Com o objetivo de apresentar o panorama da incidência da Covid-19 nos maiores municípios mineradores brasileiros, a metodologia qualitativa desta pesquisa envolveu o levantamento da taxa de incidência municipal da Covid-19 dos 133 maiores municípios mineradores selecionados pelo critério de arrecadação anual de CFEM superior a R\$ 1 milhão em 2019. A pesquisa também acompanhou a evolução do estoque de empregos da indústria extrativa para determinar o grau de incidência da Covid-19, a manutenção da atividade mineral durante a pandemia e a sua relevância entre os demais setores econômicos em atividade nos municípios selecionados. Como resultado, verificou-se que entre os 133 municípios

mineradores selecionados, que respondem por 95,91% da CFEM arrecadada, 90 municípios, que representam 88,44% da CFEM, podem ser considerados afetados pela pandemia, sendo que, desses, 23 apresentam taxas de incidência consideradas muito altas e acima da média nacional.

1. Disponível em: <https://sistemas.anm.gov.br/arrecadacao/extra/Relatorios/cfem/maiores_arrecadadores.aspx>.